

memória



AMANHÃ
JK no Grande ABC.

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

Surge o Geia

JK presidente. Em 15 de março de 1956 o novo presidente remeteu ao Congresso Nacional longa mensagem que incluía um capítulo relativo ao problema dos transportes.

Ramiz Gattáz, autor do livro *A Indústria Automobilística e a 2ª Revolução Industrial no Brasil, Origens e Perspectivas*, 1981, cita trecho da mensagem:

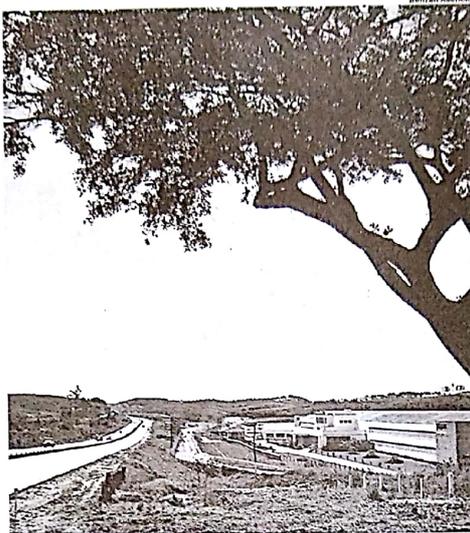
■ A importância que passou a adquirir, no País, o transporte rodoviário, a curta e longa distâncias, vem criar a necessidade urgente de ser instituída, entre nós, a indústria automobilística, em bases amplas e definitivas.

Outra iniciativa inicial do governo JK foi a criação do Geia

(Grupo Executivo da Indústria Automobilística). Caberia ao Geia examinar, aprovar e rejeitar os projetos industriais apresentados ao governo. E propor ao presidente da República os chamados planos nacionais automobilísticos, relativos à industrialização de cada tipo de veículo.

Juscelino assinou, em seguida, três decretos instituindo planos: um relativo a caminhões, outro relativo a jipes e o terceiro relativo a camionetas, caminhões leves e furgões.

Era 1956. Os decretos causaram grande impacto, sobretudo pela rapidez com que todo o planejamento foi apresentado. O Grande ABC se beneficiaria disso.



EM 1953. No km 23 da Via Anchieta, a Varan Motores: plantava-se a indústria automobilística em São Bernardo

Interação com Facebook



'De profundis...'

Minha avó era um retrato em preto e branco na parede. Magra, austera, sem idade definida – às vezes me parecia velha, às vezes rejuvenescia quando batia o sol na moldura. E não podia entender que seus olhos repousassem na caixa de concreto da Quarta Parada (cemitério).

Da crônica de Lourenço Diaféria publicada pelo *Diário* no Dia de Finados de 1988 e transcrita agora, na íntegra, no Facebook da *Memória* – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Quarta-feira, 2 de novembro de 1988 – ano 31, edição 6899

Manchete – CPI indícia Sarney (presidente da República), Saulo (Ramos, consultor-geral da República) e três ministros

Eleições Municipais – Aumenta a violência eleitoral na região. Micro-ônibus da campanha do candidato Maurício Soares, a prefeito de São Bernardo, foi incendiado.

Memória – Lembrando o professor Paulo Sinna, diretor do Ginásio Santo André.

Memória Eleições – Jornal na campanha.

Celebração – A festa do 12º aniversário do Buso Palace, em São Caetano. Reportagem: Claudete Reinhart.

Polícia – Bando ameaça invadir cadeia de São Bernardo e resgatar o pistoleiro Nonô.

Maria Lídia, 88 anos. Hoje seria centenária. Biografia premiada. Em português e italiano

O centenário de Maria Lídia Secol Breda, hoje, permite vários registros.

■ Ela nasceu em São Bernardo, em 2 de novembro de 1918, quando a então chamada vila era, ao mesmo tempo, sede do único município do

atual Grande ABC e do Núcleo Colonial, criado em 1877.

■ Atuou como parteira Teresina Capitanio Fantinatti, uma senhora italiana, com formação em obstetria – não era uma 'entendida' ou 'curiosa', como se dizia – e que era vista com frequência cruzando as linhas coloniais para atender aos chamados.

■ Rita Angela Zincaglia, neta de dona Teresina, dizia que a

avó dirigia uma charrete, levando no birote (ou coque) uma pistola.

■ A Seção de Pesquisa e Memória da Prefeitura guarda um livro onde dona Teresina anotava os partos realizados.

■ Hilda Breda, filha de dona Maria Lídia, consultou aquele livro e reproduziu o registro do nascimento da mãe.

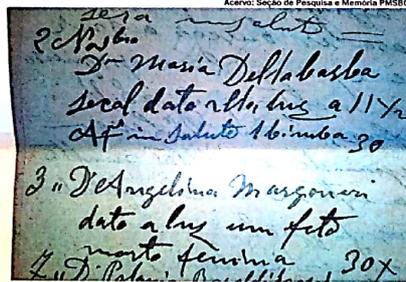
■ Fez mais a Hilda. Em 2006, logo após o falecimen-

to de dona Lídia, escreveu sobre ela, atendendo ao pedido de um pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia, frequentada pelo irmão.

■ Algum tempo depois, Hilda escreveu a mesma história da mãe, no idioma italiano, utilizando a estrutura de um conto. Ganhou o primeiro lugar no concurso de redação da Fecibesp (Federação das Entidades Culturais Ítalo Brasileiras do Estado de São Paulo).

Nota – A íntegra do trabalho de Hilda Breda pode ser lida no facebook da *Memória*. Acompanhem.

CEM ANOS. Maria Lídia em 6 de março de 1988; e o registro do seu nascimento no livro de partos de dona Teresina. Dona Lídia acompanhou os pais na produção de carvão, foi tecelã e construiu uma linda família com o marido, Angelo Breda, o 'Fuzil' do futebol



Arquivo: Seção de Pesquisa e Memória PMSBC

Hoje

■ Dia de Finados ou dos Fiéis Defuntos
■ "O Dia de Finados é consagrado à saudade. É a que toma vulto; que deixa o cantinho a que se recolheu ao ano passado e que se apossa de todo o nosso ser, transportando-se em nossa alma, pelo espaço infinito à procura das almas libertas dos que nos acompanharam em vida."

João Domingues Tavares, jornalista, em *O Imparcial*, edição de 1º de novembro de 1934. O jornal era editado em Santo André e circulava no nascente Grande ABC.



FINADOS. Estampa no calendário litúrgico de 1958, um domingo

"VILA DE SÃO BERNARDO – Finados. A Congregação Evangélica, d'esta vila, convida o povo em geral para assistir às pregações do *Evangelho* que serão feitas no próximo dia 2 de novembro, às 3 horas da tarde, no cemitério local. Sereis bem-vindos. A comissão".

Notícia publicada em *O Imparcial*, 31 de outubro de 1935.

Santos do Dia

■ Vitorino de Pettau, Bispo e mártir (faleceu por volta do ano 303). Bispo de Ptuj, na atual Eslovênia. Autor de vários trabalhos denominados 'escritos exegéticos'.

A teologia exegética busca estabelecer um estudo sistemático dos livros sagrados utilizando o conhecimento das línguas originais em que foram escritos, como o hebraico e o grego antigo.

Em 2 de novembro de...

1918 – A gripe espanhola na região: em tratamento, 450 gripados, tendo entrado em convalescença cerca de 520.

A fábrica Lucinda (Ipiranguinha) instalou um posto médico.

Enfermos quase todos os

empregados de Santo André.

Continuam enfermos os médicos Nuno Guerner e Francisco Perrone. Faltavam médicos. Começava a faltar medicamentos.

■ A guerra. Do noticiário do *Estadão*: foi proclamada a

República na Hungria.

1943 – Rolando Marques nasce em São Paulo.

Locutor, narrador, expoente da equipe 'Os Craques do Rádio'. 'A Voz de Ouro do Grande ABC' completaria hoje 75 anos.

1983 – Sermão de Finados.

Disse o padre Adelino de Carli, pároco de São Bernardo: "Devemos nos lembrar da ressurreição, da vida eterna. Isso é motivo para alegria e não para tristeza".